EPISÓDIO

1

ESTÃO LEVANDO A TERRA RARA DO BRASIL, E O ROYALTY DO ANO FOI R$ 1,9 MILHÃO

A mina de Minaçu, em Goiás, foi vendida a uma empresa americana por R$ 14 bilhões, e o Pentágono garantiu a compra da produção por 15 anos. Pra cidade, o royalty deixou R$ 42 por morador em 2025.

NESTE EPISÓDIO

O barro de Minaçu
Por que o Pentágono quer Goiás
Quem levou
O que fica
Pra onde foi o barro
O barro é teu
O Brasil já sabia
Uma briga que a gente já ganhou
Quem fez diferente
A lei que saiu em setembro
Os nomes
"Mas sem o dinheiro de fora não tem mina"
O que dá pra ter agora
A data que falta
Fontes

Versão de 4 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/episodios/
terras-raras-o-brasil-que-estao-levando/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

O BARRO DE MINAÇU

Em Minaçu, no norte de Goiás, o Brasil tem um barro vermelho que o Pentágono quer inteiro. Em setembro de 2026, fechou a compra da mina desse barro por uma empresa americana. O preço: US$ 2,8 bilhões, uns R$ 14 bilhões.

Agora olha o que sobrou pra cidade. A parte do royalty que fica na prefeitura de Minaçu deu, em 2025, R$ 42 por morador. No ano inteiro. O royalty todo que a terra rara de Goiás pagou naquele ano foi R$ 1,9 milhão.

O nome desse barro é terras raras, e o Brasil tem a segunda maior reserva do planeta. Só que existe uma regra que pode obrigar esse barro a ser trabalhado aqui antes de ir embora, e ela ainda não tem data pra sair. Quem segura a caneta já prometeu, em cima de um palanque, o que ia fazer.

Fontes deste capítulo: **1, 2, 3, 4 e 5**

POR QUE O PENTÁGONO QUER GOIÁS

Terra rara não é terra. É um grupo de 17 elementos químicos que quase ninguém sabe o nome. O que importa é o que eles viram: o ímã mais forte que existe. Ele está no motor do carro elétrico, na turbina eólica, no alto-falante do celular no teu bolso. E no míssil.

Quase nove em cada dez quilos de terra rara refinada no mundo saem da China. Em abril de 2025, a China apertou a venda pra fora. E o Pentágono, que o governo americano rebatizou de Departamento da Guerra, tomou uma decisão: a partir de 2027, não compra mais ímã feito com terra rara extraída ou processada na China.

Aí a pergunta virou outra: onde mais tem? Aqui. A reserva brasileira é de 11 milhões de toneladas, um quarto da chinesa, que tem 44 milhões. Na produção, a distância é outra: o Brasil fez 2 mil toneladas em 2025, e a China, 270 mil.

E Minaçu tem um detalhe que o resto do mundo não tem. Quem diz é a chefe da empresa americana que comprou a mina de lá, a Serra Verde.

> *A Serra Verde é a única produtora das terras raras pesadas fora da Ásia — Barbara Humpton, chefe da USA Rare Earth, entrevista à Fox News (tradução da Agência Pública), 2026*

Terra rara pesada, como o disprósio e o térbio, é o que se põe no ímã pra ele aguentar o calor de um motor. E a única mina dela fora da Ásia, segundo a própria compradora, fica num barro de Goiás.

Fontes deste capítulo: **5, 47, 6, 7, 8 e 9**

QUEM LEVOU

A mina se chama Serra Verde e começou a produzir em Minaçu em 2024. Os donos eram fundos de investimento americanos e ingleses. Em fevereiro de 2026, a DFC, uma agência de crédito do governo americano, emprestou à mina US$ 565 milhões, com direito de virar sócia.

Em abril, a USA Rare Earth, uma empresa americana, assinou o acordo pra comprar a Serra Verde: US$ 300 milhões em dinheiro e o resto em ações, uns US$ 2,8 bilhões no total. E a USA Rare Earth tem um sócio de peso. Em janeiro, o Departamento de Comércio do governo americano acertou com ela US$ 1,6 bilhão, e levou ações.

Aí, em 24 de agosto de 2026, veio a cartada. O Departamento da Guerra se comprometeu com US$ 750 milhões numa empresa criada só pra uma coisa: comprar toda a produção atual da mina de Minaçu. Por 15 anos. Com preço mínimo garantido.

A compra fechou no começo de setembro, dias depois de o Senado aprovar a lei dos minerais críticos, os minerais que o mundo precisa e poucos têm, como a terra rara. A lei que podia ter atrapalhado a venda.

Então repara no desenho. O governo americano empresta, entra de sócio, compra a produção e garante o preço. O Pentágono garante o preço. E o Brasil garante o quê?

Fontes deste capítulo: **1, 2, 10, 11, 12, 13, 14, 48 e 15**

O QUE FICA

O que o Brasil cobra de quem tira minério do chão tem nome: CFEM. É o royalty da mineração. Pra terra rara, ele é 2% do que a empresa fatura, tirados os impostos. O minério de ferro paga 3,5%.

Em 2025, toda a terra rara de Goiás, que é praticamente só essa mina, pagou R$ 1,89 milhão de CFEM. No ano inteiro. Na arrecadação de mineração de Goiás, que somou R$ 229,8 milhões, a terra rara foi menos de 1%.

Pela lei, 60% desse royalty fica na prefeitura onde a mina está. Minaçu tem 27 mil moradores. Faz a conta e dá os R$ 42 por morador, por ano. Uns R$ 3,50 por mês: menos que uma passagem de ônibus.

Agora pega o preço que a mina valeu na venda e divide pelo royalty inteiro de um ano. Dá 7.400 anos. Pra pagar o que essa mina valeu, ela teria que estar pagando royalty desde antes de alguém levantar as pirâmides do Egito.

E não adianta dizer que a produção vai crescer. Ela vai: a meta é chegar a 4 mil toneladas por ano até o fim de 2026. Mas, mesmo se a mina pagasse dez vezes mais royalty, a conta ainda daria 740 anos.

E emprego? São mais de 350 funcionários, sem contar terceirizado. Gente da região, trabalho de verdade, que ninguém aqui está desprezando. Mas 350 crachás e R$ 42 por morador é o que fica de uma mina que o governo americano trata como assunto de guerra.

Fontes deste capítulo: **1, 3, 4, 17 e 18**

PRA ONDE FOI O BARRO

O registro de exportação do governo conta o caminho. Em 2025, saíram de Minaçu 678 toneladas de terra rara concentrada pra China, por US$ 12 milhões. Pros Estados Unidos, no ano inteiro, saíram 51 quilos.

Agora o jogo virou: a produção atual já tem dono, o comprador montado pelo Pentágono, que a empresa diz que começa a receber no fim de 2026.

O que sai daqui é um carbonato misto: o barro lavado e concentrado, com as terras raras todas juntas. Separar uma da outra, o neodímio pra cá, o disprósio pra lá, é a parte cara. É a parte que vira ímã. É a parte que vale. E ela não acontece no Brasil.

No mesmo ano, o Brasil comprou US$ 16,7 milhões em ímã permanente de metal, três quartos disso da China. Vende o barro, compra o ímã.

O pior é que o Brasil já soube fazer essa separação. Faz 70 anos.

Fontes deste capítulo: **15, 16, 19 e 20**

O BARRO É TEU

Antes de voltar no tempo, uma coisa que quase ninguém lembra: esse barro é teu. Está na Constituição.

> *Constituição Federal · art. 20, IX*
> *São bens da União:*
> *(...)*
> *IX - os recursos minerais, inclusive os do subsolo;*

União não é um prédio em Brasília. É você, é a gente, é o morador de Minaçu.

Só que, 156 artigos depois, vem o porém.

> *Constituição Federal · art. 176*
> *As jazidas, em lavra ou não, e demais recursos minerais (...) pertencem à União, garantida ao concessionário a propriedade do produto da lavra.*

Traduzindo: enquanto está no chão, é teu. Saiu da cava, é deles. É como deixar alguém tirar areia do teu quintal e receber R$ 2 a cada R$ 100 que ele vende. O resto da conta, ele faz lá fora.

A Constituição deixa a União cobrar mais e exigir mais. Quem decide quanto é a lei. E a lei cobra 2% e, até setembro de 2026, não pedia mais nada.

Fontes deste capítulo: **21**

O BRASIL JÁ SABIA

Por volta de 1885, começaram a tirar uma areia escura da praia de Prado, no sul da Bahia. Ela tinha terra rara e ia de navio pra Áustria e pra Alemanha. Virava camisinha de lampião, aquela telinha branca que acende no lampião a gás.

Foi o primeiro uso comercial de terra rara no mundo. E o Brasil era o maior fornecedor, até perder o posto pra Índia, em 1914.

Nos anos 1940 e 1950, uma empresa de São Paulo, a Orquima, fazia a parte cara: separava as terras raras uma da outra e vendia o pó pronto pra fora. Processava umas 2 mil toneladas de areia por ano, e o Brasil virou um dos principais fornecedores de terra rara separada do mundo.

No começo dos anos 1960, por causa do urânio e do tório que vêm na mesma areia, o Estado assumiu a operação. Ela trocou de nome duas vezes e, em 2002, a produção de terra rara foi praticamente desativada. Dois químicos da USP, Paulo de Sousa Filho e Osvaldo Serra, fizeram a conta disso em 2014: o investimento em tecnologia e em gente, escreveram eles, foi praticamente perdido.

Não é que o Brasil não sabe. O Brasil desmontou. E repara quem largou: o próprio Estado. Estatizar e esquecer também não resolve.

Fontes deste capítulo: **22 e 23**

UMA BRIGA QUE A GENTE JÁ GANHOU

E tem uma briga dessas que o Brasil já ganhou. No fim dos anos 1940, o petróleo estava indo pelo mesmo caminho: o governo Dutra queria abrir o petróleo pro capital privado, inclusive o de fora. Estudante, militar nacionalista e gente comum foram pra rua com uma frase de quatro palavras: o petróleo é nosso.

Foram seis anos de briga. Em 3 de outubro de 1953, saiu a lei que criou a Petrobras, com o monopólio do petróleo na mão do Estado. O monopólio caiu em 1997. A briga nunca acaba de vez.

Mas olha o que ficou. O petróleo paga 10% de royalty, e o pré-sal que é dividido com a União paga 15%. A terra rara de Goiás paga 2%. É de cinco a sete vezes de diferença, e os dois têm o mesmo dono no papel: a União, que é você.

E a Petrobras não nasceu porque um governo acordou bonzinho. Nasceu porque teve rua, e a rua tinha uma exigência de quatro palavras.

Fontes deste capítulo: **24, 25 e 26**

QUEM FEZ DIFERENTE

No Chile, o lítio do deserto do Atacama também era tirado por empresa privada pagando taxa fixa. A maior delas pagava 5,8%. Em 2018, o Estado chileno renegociou, e a taxa passou a subir junto com o preço: de 6,8% até 40%. Em 2022, o Chile arrecadou mais de US$ 5,4 bilhões com o lítio.

Volta pra Goiás: aqui são 2%, fixos, com o preço lá em cima ou lá embaixo. E quem perde a diferença é você.

A Indonésia foi mais longe: em 2020, proibiu vender níquel bruto. Quem quisesse, tinha que processar lá. A exportação de níquel saltou de US$ 4 bilhões, em 2017, pra US$ 34 bilhões, em 2022. Com um custo: usina a carvão, que um estudo projeta matar pelo menos 3.800 pessoas por ano.

A lição que dá pra tentar: fazer o refino ficar em casa sem copiar o carvão. E a regra da Indonésia, o Brasil já escreveu numa lei. Em setembro.

Fontes deste capítulo: **27, 49, 50 e 28**

A LEI QUE SAIU EM SETEMBRO

Em 16 de setembro de 2026, o presidente Lula sancionou, sem vetos, a lei dos minerais críticos, a Lei 15.506. Ela cria um conselho de ministros ligado à Presidência, o conselho dos minerais críticos. E esse conselho tem

que aprovar, entre outras coisas, estas três: quando muda o dono de uma mineradora; quando estrangeiro passa a mandar nela; e contrato de venda pra fora que possa ameaçar a segurança do país.

E tem um artigo que é a ferramenta da Indonésia escrita em português. Ele diz que o regulamento da lei vai tratar de:

> *Lei 15.506 (lei dos minerais críticos) · 2026-09-16 · art. 8º, I*
> *estabelecimento de parâmetros, requisitos técnicos ou compromissos de agregação de valor vinculados à exportação*

Na nossa leitura, isso abre caminho pra exigir que a terra rara saia daqui separada, trabalhada. Abre. Mas só depois de um decreto. E a lei não deu prazo pra esse decreto.

O que a lei não faz: não mexe no royalty de 2%. Não cria estatal. Cria um fundo com até R$ 2 bilhões da União, pra todos os minerais críticos do país. Só a agência de crédito e o Departamento da Guerra americanos comprometeram com essa mina de Goiás US$ 1,3 bilhão. No câmbio da venda, mais de R$ 6,5 bilhões.

E a Serra Verde? Pela leitura que corre no governo e na imprensa, a lei não volta no tempo. Não tem decisão de tribunal sobre isso. A venda fechou dias depois de o Senado votar, e escapou.

Fontes deste capítulo: **1, 46 e 29**

OS NOMES

Em 18 de março de 2026, o então governador de Goiás, Ronaldo Caiado, assinou um memorando com o governo americano, no consulado dos Estados Unidos em São Paulo, pra pesquisa e exploração de minerais críticos no estado. Só que subsolo não é de estado. Em abril, o ministro da Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, respondeu.

> *O subsolo brasileiro pertence à União.*
> *— Márcio Elias Rosa, ministro da Indústria e Comércio, 2026*

Dez dias depois do memorando, em 28 de março, o senador Flávio Bolsonaro subiu num palco da direita americana, a CPAC, nos Estados Unidos. E disse que o Brasil é:

> *a solução para os Estados Unidos quebrar a dependência da China por minerais críticos, especialmente terras raras*
> *— Flávio Bolsonaro, na CPAC, 2026*

Depois, num vídeo, disse que negocia com todo mundo, China inclusive. Mas foi no palco americano que ele disse isso primeiro.

Em outubro, depois do segundo turno, o Supremo proibiu ele de sair do país. Ele saiu mesmo assim, pela Argentina, de avião particular. Pra onde? Estados Unidos.

E o governo? Em Belém, num comício em 28 de setembro, o presidente Lula prometeu que ninguém ia meter a mão nas nossas terras raras. E disse mais.

> *Nós vamos explorar aqui, desenvolvê-los aqui, industrializá-los aqui.*
> *— Luiz Inácio Lula da Silva, em comício em Belém, 2026*

Bonita a frase. Só que, em junho, a Advocacia-Geral da União, que defende o governo, foi contra uma ação no Supremo que tentava barrar a venda. Disse que isso cabe ao governo e ao Congresso, não ao tribunal.

E o conselho dos minerais críticos, que a ministra da Casa Civil disse em setembro que podia se reunir em dez dias, chegou ao fim de outubro sem data marcada. Segundo a imprensa, o argumento do Planalto era a eleição. A eleição acabou. E a mão já entrou.

Fontes deste capítulo: **10, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37**

"MAS SEM O DINHEIRO DE FORA NÃO TEM MINA"

A objeção mais forte é séria e merece resposta: separar terra rara é caro e difícil. Uma usina de separação custa na casa de US$ 500 milhões, e só fica em pé com comprador garantido por anos. Sem o capital de fora, nem a mina de Minaçu existiria. É o argumento.

Agora olha o que o capital de fora fez. O governo americano não deixou o mercado decidir sozinho. Ele pôs dinheiro público, garantiu preço mínimo e comprador por 15 anos. Exatamente o que dizem que o Brasil não pode fazer.

E saber, a gente sabe. O centro de tecnologia mineral do governo, o Cetem, tem patente de um jeito de separar terra rara desde 2023. Pesquisadores de universidades brasileiras, na rede INCT Terras-Raras, já separaram neodímio, praseodímio, disprósio e térbio e purificaram com mais de 99,9% de pureza. Em escala de laboratório, ainda.

Em Lagoa Santa, Minas Gerais, existe uma fábrica piloto de ímã de terra rara. Em 2026, ela recebeu o primeiro carbonato brasileiro pra testar: 20 quilos.

E dinheiro público brasileiro já está na mesa. O BNDES, o banco de desenvolvimento do governo, já aprovou financiamento pra uma mineradora australiana montar uma planta piloto em Poços de Caldas. E abriu, com a Finep, a agência de inovação, uma chamada pra minerais críticos com meta de pelo menos R$ 5 bilhões pra financiar projeto.

Ninguém está pedindo pra expulsar ninguém. O Chile não expulsou. A Indonésia não expulsou. Eles botaram condição. E se o teu dinheiro, no BNDES, já entra, condição dá pra pôr.

Fontes deste capítulo: **2, 6, 15, 20, 38 e 39**

O QUE DÁ PRA TER AGORA

Então o que dá pra ter agora? Três coisas. Duas dependem do governo, uma do Congresso.

Primeira: a regra de separar aqui. O governo tem uma lista de decretos que quer assinar até 31 de dezembro: o que olha a venda de mineradora, o do fundo, a lista de minerais, a rede de pesquisa. A regra que obriga a terra rara a sair separada daqui não está na lista. E o decreto do incentivo pra agregar valor ficou pra 2027.

Segunda: o conselho dos minerais críticos reunido, olhando cada contrato novo de venda pra fora. A próxima mina de Goiás, a da canadense Aclara, em Nova Roma, já anunciou onde quer separar o que tirar daqui: numa usina na Louisiana, nos Estados Unidos.

Terceira, no Congresso: um projeto de estatal da terra rara, a Terrabras, o PL 1754/2026, apresentado por deputados do PT. É uma estatal com regra de pré-sal: a União fica com uma parte da produção, de 10% a 80%. O projeto está parado na Câmara desde abril, sem nem ter sido mandado pra uma comissão. O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) pediu pra devolver o projeto como inconstitucional. Quem despacha é o presidente da Câmara, Hugo Motta.

E a Orquima deixa o aviso: estatal sem plano e sem prazo vira portão com cadeado. Esse projeto traz um plano, a partilha. Prazo, ainda não. Por isso toda exigência aqui tem que vir com data.

E o limite tem que ser dito. Nada disso desfaz a venda da Serra Verde. E os 2% de royalty só mudam com lei nova, no Congresso que toma posse em fevereiro de 2027.

Mas é a diferença entre o próximo barro sair do jeito que este saiu ou sair já virado ímã. E uma usina de separação é emprego de químico, de técnico, de operador. Em Goiás, e não na Louisiana.

Fontes deste capítulo: **17, 29, 40, 41, 42, 43 e 44**

A DATA QUE FALTA

Lembra da regra sem data? É ela que falta pôr na lista. A exigência cabe numa linha: até 31 de dezembro, o decreto que obriga a terra rara a sair

do Brasil separada, com prazo pra isso acontecer. E o conselho reunido antes disso.

Quem assina decreto é o presidente da República. Quem preside o conselho é a Casa Civil, da ministra Miriam Belchior. É lá que se cobra. A caneta é do Lula. Ele disse em Belém: industrializar aqui. É cobrar a frase dele, com data. Não tem mais eleição pra servir de desculpa.

Em Minaçu, o barro continua vermelho. E rende R$ 42 por morador, por ano. São R$ 14 bilhões contra R$ 42: a conta está feita, com fonte.

O barro é teu. E a caneta tem data.

O que dá pra exigir

- **O decreto que obriga a terra rara a sair separada do Brasil** (a regra de agregação de valor do art. 8º da Lei 15.506, que depende de regulamento). Quem assina: o presidente Lula. Quando: a exigência é até 31 de dezembro de 2026; o governo não marcou data, e a regra está fora da lista de decretos do ano. O texto da lei: Lei 15.506, no Planalto (`https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/L15506.htm`).
- **A primeira reunião do conselho dos minerais críticos**, pra olhar cada contrato novo de venda pra fora. Quem preside: a Casa Civil, da ministra Miriam Belchior. Quando: sem data marcada.
- **O despacho da Terrabras (PL 1754/2026)**, parado desde abril. Quem decide: o presidente da Câmara, Hugo Motta. Quando: sem data marcada. Acompanhe na ficha de tramitação da Câmara (`https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2615287`).
- **O royalty de 2% da terra rara.** Só muda com lei nova. Quem decide: o Congresso que toma posse em fevereiro de 2027. Quando: sem data marcada.

Fontes deste capítulo: **17, 29, 34, 36, 40, 42 e 45**

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: as fontes contam o fato do mesmo jeito. *Disputada*: os historiadores discordam, e a gente mostra as versões.

1 **USA Rare Earth conclui compra da Serra Verde, em Goiás**
Poder360 · capítulos 1, 3, 4 e 10
`https://www.poder360.com.br/poder-economia/usa-rare-earth-conclui-compra-da-serra-verde-em-goias/`
☐ CONFIRMADA

2 **Empresa dos EUA conclui compra de única mineradora brasileira de terras raras**
ClimaInfo · capítulos 1, 3 e 12
https://climainfo.org.br/2026/09/09/empresa-dos-eua-conclui-compra-de-unica-mineradora-brasileira-de-terras-raras/
☐ CONFIRMADA

3 **CFEM de terras raras em Goiás (dados da ANM)**
Tribuna do Planalto · capítulos 1 e 4
https://tribunadoplanalto.com.br/?p=96787
☐ CONFIRMADA

4 **Censo 2022: população de Minaçu (GO)**
IBGE · capítulos 1 e 4
☐ CONFIRMADA

5 **Mineral Commodity Summaries 2026: Rare Earths**
Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) · capítulos 1 e 2
https://pubs.usgs.gov/periodicals/mcs2026/mcs2026-rare-earths.pdf
☐ CONFIRMADA

6 **Terras raras brasileiras estão no radar da Defesa dos EUA**
Agência Pública · capítulos 2 e 12
https://apublica.org/2026/08/terras-raras-brasileiras-estao-no-radar-da-defesa-dos-eua/
☐ CONFIRMADA

7 **Global Critical Minerals Outlook 2025**
Agência Internacional de Energia (IEA) · capítulo 2
☐ CONFIRMADA

8 **Terras raras em Goiás**
O Popular · capítulo 2
☐ CONFIRMADA

9 **Nd-Fe-B sintered magnets with reduced dysprosium or terbium (US9468972B2)**
Google Patents · capítulo 2
https://patents.google.com/patent/US9468972
☐ CONFIRMADA

10 **Goiás defende acordo com EUA para exploração de minerais críticos**
Agência Brasil · capítulos 3 e 11
https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-04/goias-defende-acordo-com-eua-para-exploracao-de-minerais-criticos
☐ CONFIRMADA

11 **Serra Verde, única que produz terras raras no país, pode ter EUA de sócio**
Folha de Pernambuco / Diário do Comércio · capítulo 3
https://www.folhape.com.br/economia/serra-verde-unica-que-produz-terras-raras-no-pais-pode-ter-eua-de/465867/
☐ CONFIRMADA

12 **Serra Verde: entenda a venda da mineradora de terras raras aos EUA**
Revista Fórum · capítulo 3
https://revistaforum.com.br/brasil/serra-verde-entenda-venda-mineradora-terras-raras-eua/
☐ CONFIRMADA

13 **USA Rare Earth: relatório anual 10-K (2025)**
USA Rare Earth / SEC · capítulo 3
https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/1970622/000197062226000021/usar-20251231.htm
☐ CONFIRMADA

14 **US takes equity stake, invests $1.6B in rare earths miner**
E&E News · capítulo 3
https://www.eenews.net/articles/us-takes-equity-stake-invests-1-6b-in-rare-earths-miner/
☐ CONFIRMADA

15 **Comunicado da USA Rare Earth (8-K, anexo 99-1), 24/8/2026**
USA Rare Earth / SEC · capítulos 3, 5 e 12
https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/0001970622/000121390026092810/ea030292401ex99-1.htm
☐ CONFIRMADA

16 **Comunicado da Serra Verde (8-K, anexo 99-2), 24/8/2026**
USA Rare Earth / SEC · capítulo 5
https://www.sec.gov/Archives/edgar/data/0001970622/000121390026092810/ea030292401ex99-2.htm
☐ CONFIRMADA

17 **Lei 13.540/2017 (CFEM)**
Presidência da República · capítulos 4, 13 e 14
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13540.htm
☐ CONFIRMADA

18 **Serra Verde: empregos na mina de Minaçu**
O Popular · capítulo 4
☐ CONFIRMADA

19 **Comex Stat: exportação de Minaçu e importação de ímãs (2025)**
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) · capítulo 5

https://api-comexstat.mdic.gov.br/cities

☐ CONFIRMADA

20 **Documento do Senado (CEBRI/Vallya) sobre terras raras**
Senado Federal · capítulos 5 e 12

https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento/download/d638f889-793e-4c08-9ce3-f986d23b1e30

☐ CONFIRMADA

21 **Constituição da República Federativa do Brasil**
Presidência da República · capítulo 6

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

☐ CONFIRMADA

22 **Sousa Filho e Serra, Química Nova 37(4)**
Paulo de Sousa Filho e Osvaldo Serra · capítulo 7

https://www.scielo.br/j/qn/a/rV5BjydbKvZFZcPhwktTVgf/?lang=pt

☐ CONFIRMADA

23 **Terras raras (Recursos Minerais e Indústria, 36)**
Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) · capítulo 7

https://cetem.gov.br/antigo/images/publicacoes/livros/rmi/36-TERRAS-RARAS.pdf

☐ CONFIRMADA

24 **Petrobras (verbete)**
CPDOC/FGV · capítulo 8

https://escolas.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/private/midiateca/documentos/2014/petrobras-cpdoc.pdf

☐ CONFIRMADA

25 **Artigo sobre a campanha O petróleo é nosso**
Revista de Direito da Energia (UFRN) · capítulo 8

https://periodicos.ufrn.br/direitoenergia/article/download/5072/4061/12374

☐ CONFIRMADA

26 **Lei 12.734/2012 (royalties do petróleo)**
Presidência da República · capítulo 8

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12734.htm

☐ CONFIRMADA

27 **Ingresos fiscales por litio en Chile**
Natural Resource Governance Institute (NRGI) · capítulo 9

https://resourcegovernance.org/sites/default/files/2024-05/NRGI_Ingresos%20fiscales%20litio%20Chile.pdf

☐ CONFIRMADA

28 **Briefing sobre a proibição de exportar minério de níquel da Indonésia**
Comissão de Comércio Internacional dos EUA (USITC) · capítulo 9

☐ CONFIRMADA

29 **Lei 15.506, de 16 de setembro de 2026 (minerais críticos e estratégicos)**
Presidência da República · capítulos 10, 13 e 14

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/L15506.htm

☐ CONFIRMADA

30 **Flávio diz que Brasil é solução para EUA ter minerais de terras raras**
CNN Brasil · capítulo 11

https://www.cnnbrasil.com.br/politica/flavio-diz-que-brasil-e-solucao-para-eua-ter-minerais-de-terras-raras/

☐ CONFIRMADA

31 **Flávio Bolsonaro defende uso de terras raras no Brasil por outros países**
Estado de Minas · capítulo 11

https://www.em.com.br/politica/2026/04/7406266-flavio-bolsonaro-defende-uso-de-terras-raras-no-brasil-por-outros-paises.html

☐ CONFIRMADA

32 **Moraes manda Flávio entregar passaporte e o proíbe de deixar o país**
Agência Brasil · capítulo 11

https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2026-10/moraes-manda-flavio-entregar-passaporte-e-o-proibe-de-deixar-o-pais

☐ CONFIRMADA

33 **Avião com Flávio Bolsonaro e família segue para Miami**
Agência Brasil · capítulo 11

https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2026-10/aviao-com-flavio-bolsonaro-e-familia-segue-para-miami

☐ CONFIRMADA

34 **Em Belém, Lula diz: eu não quero guerra com os EUA, quero respeito**
O Liberal · capítulos 11 e 14

https://www.oliberal.com/politica/em-belem-lula-diz-eu-nao-quero-guerra-com-os-eua-quero-respeito-1.1174461

☐ CONFIRMADA

35 **Governo descarta intervenção em venda da Serra Verde, de terras raras**
CNN Brasil · capítulo 11

https://www.cnnbrasil.com.br/infra/governo-descarta-intervencao-em-venda-da-serra-verde-de-terras-raras/

☐ CONFIRMADA

36 **Conselho de minerais críticos pode encerrar 2026 sem 1ª reunião**
Brasil em Folhas · capítulos 11 e 14

https://www.brasilemfolhas.com.br/2026/10/conselho-de-minerais-criticos-pode-encerrar-2026-sem-1-reuniao/

☐ CONFIRMADA

37 **Governo cria três subsecretarias para o CIMCE**
Brasil Mineral · capítulo 11

https://brasilmineral.com.br/noticias/governo-cria-tres-subsecretarias-para-o-cimce

☐ CONFIRMADA

38 **Nota conjunta sobre terras raras**
SBPMat e entidades científicas · capítulo 12

https://www.sbpmat.org.br/site/wp-content/uploads/2025/12/Nota-conjunta-Terras-Raras-1.pdf

☐ CONFIRMADA

39 **Terras raras: laboratório inicia testes com matéria-prima nacional**
Olhar Digital · capítulo 12

https://olhardigital.com.br/2026/03/01/ciencia-e-espaco/terras-raras-laboratorio-inicia-testes-com-materia-prima-nacional/

☐ CONFIRMADA

40 **Ala do governo quer regulamentar minerais críticos em 2026 apesar das eleições**
Agência iNFRA · capítulos 13 e 14

https://agenciainfra.com/blog/ala-do-governo-quer-regulamentar-minerais-criticos-em-2026-apesar-das-eleicoes/

☐ CONFIRMADA

41 **Aclara Resources unveils plans for first heavy rare earths separation plant in the U.S.**
Chemical Engineering · capítulo 13

https://www.chemengonline.com/aclara-resources-unveils-plans-for-first-heavy-rare-earths-separation-plant-in-the-u-s

☐ CONFIRMADA

42 **PL 1754/2026: tramitação**
Câmara dos Deputados · capítulos 13 e 14

https://dadosabertos.camara.leg.br/api/v2/proposicoes/2615287/tramitacoes

☐ CONFIRMADA

43 **Bancada do PT propõe estatal e regime de partilha para terras raras brasileiras**
eixos · capítulo 13

https://eixos.com.br/politica/congresso/bancada-do-pt-propoe-estatal-e-regime-de-partilha-para-terras-raras-brasileiras/

☐ CONFIRMADA

44 **Hugo Motta na presidência da Câmara**
O Hoje · capítulo 13

☐ CONFIRMADA

45 **Lei 15.506/2026: política nacional de minerais críticos e estratégicos**
Mayer Brown · capítulo 14

https://www.mayerbrown.com/pt/insights/publications/2026/09/law-no-155062026-enacted-national-policy-on-critical-and-strategic-minerals

☐ CONFIRMADA

46 **A lei dos minerais críticos alcança a venda da Serra Verde?**
ClimaInfo; CNN Brasil · capítulo 10

https://climainfo.org.br/2026/09/09/empresa-dos-eua-conclui-compra-de-unica-mineradora-brasileira-de-terras-raras/

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

47 **Tamanho da reserva brasileira de terras raras**
USGS; imprensa · capítulo 2

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

48 **Quanto da USA Rare Earth fica com o governo americano**
Reuters/FT; USA Rare Earth (10-K) · capítulo 3

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

49 **Debunking the value-added myth in nickel downstream industry**
CREA e CELIOS · capítulo 9

https://energyandcleanair.org/publication/debunking-the-value-added-myth-in-nickel-downstream-industry/

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

50 **Case study: nickel value addition in Indonesia**
Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) · capítulo 9

https://www.afdb.org/sites/default/files/documents/publications/case_study_nickel_value_addition_indonesia.pdf

■ DISPUTADA

Aqui os historiadores discordam.

LINHA DO TEMPO

1885	Por volta deste ano, começa a exploração da areia com terra rara nas praias de Prado, no sul da Bahia.
1914	O Brasil perde pra Índia o posto de maior fornecedor de terra rara do mundo.
1953-10-03	Depois da campanha O petróleo é nosso, a Lei 2.004 cria a Petrobras com o monopólio do petróleo.
2002	A produção estatal de terra rara no Brasil é praticamente desativada.
2025-04	A China aperta o controle de exportação de terras raras.
2026-02	A DFC, agência de crédito do governo americano, empresta US$ 565 milhões à Serra Verde, em Minaçu.
2026-03-18	O então governador de Goiás, Ronaldo Caiado, assina memorando com o governo dos EUA sobre minerais críticos.
2026-04-20	A USA Rare Earth assina o acordo de compra da Serra Verde, de cerca de US$ 2,8 bilhões.
2026-08-24	O Departamento da Guerra dos EUA se compromete com US$ 750 milhões pra comprar toda a produção atual da mina por 15 anos.
2026-09	A compra da Serra Verde é concluída, dias depois de o Senado aprovar a lei dos minerais críticos.
2026-09-16	Lula sanciona sem vetos a Lei 15.506, dos minerais críticos.
2026-09-28	Em comício em Belém, Lula promete industrializar as terras raras no Brasil.

CRÉDITOS

IMAGEM

Vista aérea da estrada de terra vermelha e da área industrial da mineração Serra Verde, em Minaçu (GO), em obras (vídeo da CCB Construtora) — CCB Construtora · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=N9oyjbbGs3k

IMAGEM

Rua comercial de Minaçu (GO), com carros e motos passando (documentário da Rede Serra Azul) — Rede Serra Azul · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=8XEfkYuWyoU

IMAGEM
Moeda de 1 real brasileira, de 1998 — Almanaque Lusofonista · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Moeda_de_1_Real_de_1998.png

IMAGEM
O presidente Lula em ato de campanha em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55558291160.jpg

IMAGEM
Tabela periódica dos elementos (versão simples) — László Németh · CC0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Periodic_table_simple_en.svg

IMAGEM
Óxidos de terras raras em potes de vidro, em fotografia do Departamento de Agricultura dos EUA — Peggy Greb · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rareearthoxides.jpg

IMAGEM
Aerogeradores de um parque eólico no Brasil (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imagens_do_Brasil_-_Energia_e%C3%B3lica_(54281977244).jpg

IMAGEM
Lançamento de míssil Tomahawk a partir de um destróier da Marinha dos EUA (foto de arquivo) — DVIDS · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tomahawk_Missle_Launch_DVIDS379867.jpg

IMAGEM
Terminal de contêineres do porto de águas profundas de Yangshan, em Xangai, China — Alex Needham · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Port_of_Shanghai,_Yangshan_Deep-water_Harbour_Zone,_02.jpg

IMAGEM
O Pentágono, sede do Departamento de Defesa dos EUA, em Arlington (Virgínia) — DoD · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Pentagon_US_Department_of_Defense_building.jpg

IMAGEM
Instalação da placa 'Department of War' no Pentágono, em novembro de 2025 — Departamento da Guerra dos EUA · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:251113-D-FN350-2120_SecDef_Pete_Hegseth_Installs_War_Department_Sign.jpg

IMAGEM
Vista aérea do Pentágono, em Arlington (Virgínia), em maio de 2021 — Brittany A. Chase, sargento da Força Aérea dos EUA (Departamento de Defesa) · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aerial_Closeup_of_the_Pentagon,_May_11,_2021.jpg

IMAGEM
A presidente da USA Rare Earth, Barbara Humpton, em entrevista à Fox Business, sobre a Serra Verde — Fox Business · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.youtube.com/watch?v=kSw2zYBJa-A

IMAGEM
Fachada da Bolsa de Nova York, em Wall Street — Carlos Delgado · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wall_Street_-_New_York_Stock_Exchange.jpg

IMAGEM
O Capitólio dos Estados Unidos, sede do Congresso americano, em Washington — Noclip · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Capitol_Building_Full_View.jpg

IMAGEM
Edifício Herbert C. Hoover, sede do Departamento de Comércio dos EUA, em Washington — Tony Webster · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:United_States_Department_of_Commerce_-_Herbert_C._Hoover_Building_-_Washington_D.C..jpg

IMAGEM
O Pentágono visto de fora, em Arlington (Virgínia) — David B. Gleason · CC BY-SA 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:The_Pentagon_January_2008.jpg

IMAGEM
Aviadores da Força Aérea dos EUA movimentam carga num avião C-17 (foto de arquivo, sem relação com Minaçu) — U.S. Air Force · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Airmen_Execute_Rapid_Cargo_Movement_(9857896).jpg

IMAGEM
O plenário do Senado Federal em sessão (foto Senado Federal; data da foto não é a da votação de 2/9/2026) — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Plen%C3%A1rio_do_Senado_-_55140745566.jpg

IMAGEM
O presidente Lula na cerimônia de sanção da Política Nacional de Minerais Críticos, em 16 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534202406).jpg

IMAGEM
Fachada oeste do Capitólio dos EUA, em Washington — Martin Falbisoner · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:US_Capitol_west_side.JPG

IMAGEM
A Grande Pirâmide de Gizé, no Egito — Wikimedia Commons · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Great_Pyramid_of_Giza.jpg

IMAGEM
Vista do Porto de Santos (SP) — JorgeRioBRAZIL / Jorge Andrade · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Porto_de_Santos.jpg

IMAGEM
O Pentágono visto do ar — Wikimedia Commons · CC BY-SA 2.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arlington_-_Pentagon_from_the_Air.jpg

IMAGEM
Porto de Santos (SP), com navios atracados — Claus Bunks · CC BY 3.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Port_Santos.jpg

IMAGEM
Imagem de satélite de Xangai, China — Agência Espacial Europeia · CC BY-SA 3.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Shanghai_ESA366469.jpg

IMAGEM
Vila de Furnas, no município de Minaçu (GO) — PradoJuliano · CC BY 3.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vila_de_Furnas,_Mina%C3%A7u_-_GO,_Brazil_-_panoramio_(1).jpg

IMAGEM
A Esplanada dos Ministérios, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Minist%C3%A9rios_(52232232753).jpg

IMAGEM
Exemplar do Diário Oficial da União (foto de Marcello Casal Jr./Agência Brasil) — Marcello Casal Jr./Agência Brasil · CC BY 3.0 BR
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Di%C3%A1rio_Oficial_da_Uni%C3%A3o_(Brazil).jpg

IMAGEM
Praia do Farol, em Prado, no sul da Bahia — Marcio Filho / MTur Destinos · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:MARCIO_FILHO_PRAIA_DO_FAROL_PRADO_BAHIA_(26206973187).jpg

IMAGEM
Praia do Centro, em Prado, no sul da Bahia — Marcio Filho / MTur Destinos · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:MARCIO_FILHO_PRAIA_DO_CENTRO_PRADO_BAHIA_(40369189364).jpg

IMAGEM
Porto de Santos em 1895, fotografia de Marc Ferrez (imagem de época do embarque marítimo, não é o de Prado) — Marc Ferrez · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Porto_de_Santos_1895.jpg

IMAGEM
Camisa incandescente de lampião, a 'camisinha' que acende no gás — Muziekliefhebber1983 · CC0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aladdin_No_R150_Incandescente_mantle.jpg

IMAGEM
Página do catálogo da Welsbach Gas Light Company sobre iluminação a gás incandescente — Welsbach Gas Light Company · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Welsbach_System_of_Incandescent_Gas_Lighting_Catalog_-_DPLA_-_d7ef3100fd8fd342dd292779dc0a7adf_(page_29).jpg

IMAGEM
Cristal de monazita, mineral de terras raras — Jan Czeczotka · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Monazit.jpg

IMAGEM
Caixotes sendo carregados por uma calha num cais, em filme da National Geographic sobre o Brasil, 1948 — 'Brazil: South American Medley' · Domínio público

https://archive.org/details/BrazilSo1948

IMAGEM
A Esplanada dos Ministérios, em Brasília (foto Agência Senado, 2018) — Edilson Rodrigues/Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Minist%C3%A9rios_em_2018.jpg

IMAGEM
Retrato do presidente Eurico Gaspar Dutra — Galahad1822 · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Eurico_Gaspar_Dutra_verdadeiro.png

IMAGEM
Getúlio Vargas discursa pelo rádio (foto do Correio da Manhã, Arquivo Nacional) — Correio da Manhã · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Get%C3%BAlio_Vargas_faz_discurso_pelo_r%C3%A1dio.tif

IMAGEM
Getúlio Vargas, em foto de 1951 (Agência Nacional, Arquivo Nacional) — Agência Nacional · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Get%C3%BAlio_Vargas_na_IRFA_(1951).jpg

IMAGEM
Selo postal brasileiro de 1968 com uma refinaria da Petrobras — Correios do Brasil · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Stamp_of_Brazil_-_1968_-_Colnect_263133_-_Petrobras_Refinery.jpeg

IMAGEM
Plataforma de petróleo P-51, da Petrobras, no mar — Divulgação Petrobras / Agência Brasil · CC BY 3.0 BR

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Oil_platform_P-51_(Brazil).jpg

IMAGEM
Plataforma de petróleo P-51, da Petrobras, vista de outro ângulo — Divulgação Petrobras / Agência Brasil · CC BY 3.0 BR

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Oil_platform_P-51_(Brazil)-2.jpg

IMAGEM
Vista aérea, em animação de imagens reais, das piscinas de evaporação de lítio do Salar de Atacama, no Chile — NASA Scientific Visualization Studio · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lithium_Ponds_of_Chile's_Salar_de_Atacama_(SVS15006).webm

IMAGEM
Palácio de La Moneda, sede do governo do Chile, em Santiago — Rjcastillo · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Palacio_de_la_Moneda_I.jpg

IMAGEM
Vila de Furnas, no município de Minaçu (GO) — PradoJuliano · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Vila_de_Furnas,_Mina%C3%A7u_-_GO,_Brazil_-_panoramio_(5).jpg

IMAGEM
Imagem de satélite da ilha de Sulawesi, na Indonésia, região do níquel — NASA/JPL · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sulawesi,_Indonesia_(PIA26007).jpg

IMAGEM
Caminhão fora-de-estrada amarelo numa mina — Kolong · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Big_Yellow.jpg

IMAGEM
Fachada do Congresso Nacional, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imagens_de_Bras%C3%ADlia_-_Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Congresso_Nacional_(53457775050).jpg

IMAGEM
O presidente Lula na sanção da lei dos minerais críticos, em 16 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534202446).jpg

IMAGEM
Cerimônia de sanção da Política Nacional de Minerais Críticos, Estratégicos e Terras Raras, no Palácio do Planalto (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534594605).jpg

IMAGEM
Ministros e autoridades na cerimônia de sanção, em 16 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534365064).jpg

IMAGEM
Autoridades reunidas na cerimônia de sanção da lei dos minerais críticos (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534319028).jpg

IMAGEM
Lula assina a lei dos minerais críticos, em 16 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534202516).jpg

IMAGEM
Placa do Departamento da Guerra dos EUA instalada no Pentágono — Departamento da Guerra dos EUA · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:251113-D-FN350-2208_SecDef_Pete_Hegseth_Installs_War_Department_Sign.jpg

IMAGEM
Plenário do Senado Federal em sessão (foto Senado Federal; data não verificada) — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Plen%C3%A1rio_do_Senado_-_55140704571.jpg

IMAGEM
A Esplanada dos Ministérios, em Brasília (foto Senado Federal) — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Minist%C3%A9rios_(48205132557).jpg

IMAGEM
Esplanada dos Ministérios, onde fica o Ministério da Indústria, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Minist%C3%A9rios_(52232498374).jpg

IMAGEM
Palco da CPAC, conferência conservadora americana, em edição anterior (foto de arquivo, não é a de março de 2026) — Gage Skidmore · CC BY-SA 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:CPAC_stage_(16477026699).jpg

IMAGEM
O senador Flávio Bolsonaro em entrevista no Senado (foto Senado Federal; data não verificada) — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Entrevista_senador_Fl%C3%A1vio_Bolsonaro_-_55240399716.jpg

IMAGEM
Fachada do Supremo Tribunal Federal, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Supremo_Tribunal_Federal_(STF)_(54334559198).jpg

IMAGEM
Lula discursa em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55557799081.jpg

IMAGEM
Lula com o braço erguido durante comício em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55558399140.jpg

IMAGEM
Fachada do Supremo Tribunal Federal, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Supremo_Tribunal_Federal_(STF)_(54333425092).jpg

IMAGEM
Ministros do Supremo Tribunal Federal em sessão plenária, em 12 de fevereiro de 2026 (foto Victor Piemonte/STF) — Victor Piemonte/STF · CC BY

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sess%C3%A3o_plen%C3%A1ria_do_STF_-_2026_02_12_(55092485263).jpg

IMAGEM
Fachada leste do Capitólio dos EUA, em Washington — Martin Falbisoner · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:US_Capitol_east_side.JPG

IMAGEM
O Capitólio dos EUA ao entardecer — Martin Falbisoner · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Capitol_at_Dusk_2.jpg

IMAGEM
Wall Street e a Bolsa de Nova York — Ken Lund · CC BY-SA 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wall_Street_and_the_New_York_Stock_Exchange_(7236994300).jpg

IMAGEM
Esplanada dos Ministérios, em Brasília, à noite — Dasfour2022 · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Esplanada_dos_Ministerios_a_noite.jpg

IMAGEM
Sede do BNDES, no centro do Rio de Janeiro — Wikimedia Commons · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BNDES_hq.jpg

IMAGEM
Vista de Poços de Caldas (MG) — Sturm · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Po%C3%A7os_de_Caldas_040.jpg

IMAGEM
Cédula de 100 reais, anverso — Rawlan1998 · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:100_Brazil_real_Second_Obverse.jpg

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto.jpg

IMAGEM
Bandeira do Brasil pendurada na fachada do Palácio do Planalto — Juliana Werneck · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bandeira_do_Brasil_pendurada_na_fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto.jpg

IMAGEM
Autoridades na cerimônia de sanção da lei dos minerais críticos, em 16 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534364944).jpg

IMAGEM
Complexo industrial químico às margens do rio Mississippi, na Louisiana (foto de arquivo, não é a usina da Aclara) — Roy Luck · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dow_Chemical_St._Charles_plant_at_Taft_LA_on_the_Mississippi_River.jpg

IMAGEM
Davi Alcolumbre e Hugo Motta, presidentes do Senado e da Câmara, em 26 de outubro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:26.10.2026_-_Davi_Alcolumbre_e_Hugo_Motta_-_55614489969.jpg

IMAGEM
O deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS) (foto Pablo Valadares/Câmara dos Deputados) — Pablo Valadares/Câmara dos Deputados · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Deputado_Marcel_Van_Hattem_(NOVO-RS)_02.jpg

IMAGEM
Hugo Motta, presidente da Câmara, na abertura da sessão de 6 de agosto de 2025 (foto Marina Ramos/Câmara dos Deputados) — Marina Ramos/Câmara dos Deputados · CC BY 1.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Hugo_Motta,_Abertura_da_Sess%C3%A3o_do_dia_6_de_agosto_de_2025.jpg

IMAGEM
O Congresso Nacional, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imagens_de_Bras%C3%ADlia_-_Congresso_Nacional_(50060213016).jpg

IMAGEM
O Congresso Nacional, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imagens_de_Bras%C3%ADlia_-_Congresso_Nacional_(50059647053).jpg

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto_-_49727227028.jpg

IMAGEM
Lula na cerimônia de sanção da lei dos minerais críticos (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:16.09.26_-_Presidente_Lula_institui_Pol%C3%ADtica_Nacional_de_Minerais_Cr%C3%ADticos,_Estrat%C3%A9gicos_e_Terras_Raras_(55534202536).jpg

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto_-_49728086377.jpg

IMAGEM
Miriam Belchior, hoje ministra da Casa Civil (foto de 2010, Agência Brasil) — Agência Brasil · CC BY 3.0 BR

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Miriam_Belchior_(2010).jpg

IMAGEM
Lula em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55558164874.jpg

IMAGEM
Multidão e bandeiras no comício de Lula em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55558003491.jpg

IMAGEM
Moeda comemorativa de 1 real — Wichita1984 · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Moeda-1-real-beija-flor-25anos.jpg

IMAGEM
Bandeira do município de Minaçu (GO) — Magnus Manrik · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Bandeira_de_Mina%C3%A7u,_GO.png

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto_-_49727772326.jpg

IMAGEM
Vista aérea do edifício do Departamento de Comércio dos EUA, em Washington — Wikimedia Commons · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Commerce_Building_aerial_view_from_14th_Street.jpg

IMAGEM
Cédula de 2 reais, anverso — Rawlan1998 · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2_Brazil_real_Second_Obverse.jpg

IMAGEM
Fachada do Congresso Nacional, em Brasília (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Imagens_de_Bras%C3%ADlia_-_Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Congresso_Nacional_(53457774890).jpg

IMAGEM
Ronaldo Caiado em seu gabinete de governador de Goiás — Record TV Goiás · CC BY 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ronaldo_Caiado_no_gabinete_de_Governador_de_Goi%C3%A1s.png

IMAGEM
O senador Flávio Bolsonaro em entrevista no Senado (foto Senado Federal; data não verificada) — Senado Federal · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Entrevista_senador_Fl%C3%A1vio_Bolsonaro_-_55240860576.jpg

IMAGEM
Ponte Internacional Tancredo Neves, que liga Foz do Iguaçu (Brasil) a Puerto Iguazú (Argentina) — Albasmalko · CC BY-SA 3.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Puente_Internacional_Tancredo_Neves.JPG

IMAGEM
Lula e apoiadores no comício em Belém, em 28 de setembro de 2026 (foto Lula Oficial) — Lula Oficial · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:28.09.2026_%E2%80%94_Lula_em_Bel%C3%A9m-_O_Brasil_Pronto_Pra_Mais_-_55556976837.jpg

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto_-_49728086097.jpg

IMAGEM
Fachada do Palácio do Planalto, em Brasília — Senado Federal · CC BY 2.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Fachada_do_Pal%C3%A1cio_do_Planalto_-_49727227898.jpg

IMAGEM
Sessão solene no Congresso Nacional, em 2026 (foto Agência Senado) — Agência Senado · CC BY-SA 4.0

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sess%C3%A3o_Solene_-_Promulga%C3%A7%C3%A3o_das_Emendas_Constitucionais_140_e_141_de_2026_(55592471607).jpg

IMAGEM
Urna eletrônica brasileira (modelo UE2020) — TSE - Tribunal Superior Eleitoral · Domínio público

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Urna_eletr%C3%B4nica_brasileira_UE2020.jpg

IMAGEM
Lei 15.506/2026 no site do Planalto: instrumentos de 'compromissos de agregação de valor vinculados à exportação' (art. 8º) — Presidência da República (Planalto) · Todos os direitos reservados ao titular

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2026/lei/L15506.htm

IMAGEM
Agência Senado, 2/9/2026: 'Senado aprova política nacional para minerais críticos e estratégicos' — Agência Senado · reprodução com crédito

https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2026/09/02/senado-aprova-politica-nacional-para-minerais-criticos-e-estrategicos

IMAGEM
Anexo da Lei 13.540/2017 (CFEM): 'Diamante e demais substâncias minerais: 2% (dois por cento)' — Presidência da República (Planalto) · Todos os direitos reservados ao titular
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13540.htm

IMAGEM
Constituição Federal, art. 20, IX: 'São bens da União: os recursos minerais, inclusive os do subsolo' — Presidência da República (Planalto) · Todos os direitos reservados ao titular
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

IMAGEM
Ficha de tramitação do PL 1754/2026 na Câmara dos Deputados: 'Institui a TerraBras, empresa pública' — Câmara dos Deputados · Todos os direitos reservados ao titular
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2615287

MÚSICA
Tension — 1000 Handz · CC BY 4.0
https://freemusicarchive.org/music/1000-handz/cc-by-free-to-use-melodic-rap-instrumentals-vol-2/tension-4/

MÚSICA
Beethoven, Abertura Coriolano, Op. 62 — Czech National Symphony Orchestra · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Beethoven_-_Coriolan_Overture,_Op._62_(Musopen_Symphony).flac

MÚSICA
Drums of Madness — DesiFreeMusic · Licença Pixabay
https://pixabay.com/music/metal-drums-of-madnessexperimental-war-beat-with-broken-drums-342389/

MÚSICA
Beethoven, Abertura Egmont, Op. 84 — Czech National Symphony Orchestra · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Beethoven_-_Egmont_Overture,_Op._84_(Musopen_Symphony).flac

MÚSICA
L'internationale (backing track) — Salakapakka Sound System · CC BY 1.0
https://freemusicarchive.org/music/Salakapakka_Sound_System/Different_faces_of_Triple-S_collected_works_2004-2010/12-Internationale_backing_track/

MÚSICA
Crusade - Heavy Industry — Kevin MacLeod · CC BY 4.0
https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Crusade%20-%20Heavy%20Industry.mp3

MÚSICA
Enter the Maze — Kevin MacLeod · CC BY 4.0
https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Enter%20the%20Maze.mp3

MÚSICA
Lagoa v2 — Kevin MacLeod · CC BY 4.0
https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Lagoa%20v2.mp3

MÚSICA
Reign — Kevin MacLeod · CC BY 4.0
https://incompetech.com/music/royalty-free/mp3-royaltyfree/Reign.mp3

MÚSICA
Betrayal — Lee Rosevere · CC BY 4.0
https://freemusicarchive.org/music/lee-rosevere/music-for-podcasts-serious/betrayal-1/

MÚSICA
Southside — Lee Rosevere · CC BY 4.0
https://freemusicarchive.org/music/lee-rosevere/music-for-podcasts-beats/southside/

MÚSICA
Vltava (Má Vlast) — Smetana · Domínio público
https://commons.wikimedia.org/wiki/File%3ASmetana_-_M%C3%A1_Vlast_-_Vltava_%28Musopen_Symphony%29.flac

IMAGEM
Retrato oficial de Ronaldo Caiado, governador de Goiás, em 2023 — Bianca Kida · CC BY 2.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Foto_oficial_do_governador_de_Goi%C3%A1s,_Ronaldo_Caiado_em_2023.jpg

IMAGEM
Plenário do Senado Federal em sessão (foto Senado Federal; data não verificada) — Senado Federal · CC BY-SA 4.0
https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Plen%C3%A1rio_do_Senado_-_55140746031.jpg

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 4 de novembro de 2026. A mais atual está em https://fiovermelho.org/episodios/terras-raras-o-brasil-que-estao-levando/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/